

MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS NO NORDESTE BRASILEIRO: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2014 A 2024.

Leonardo Araújo de Oliveira¹, Vinicius Tavares de Oliveira², Ana Cristina Mesquita de Campos³,
Mateus Werner Gabriel Valenca Gomes⁴, Letícia Asevedo Dantas⁵, Luiz Henrique Borges de Moraes⁶

¹²³⁴⁵⁶Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As causas externas figuram entre os principais determinantes de mortalidade evitável no Brasil, com elevado impacto em serviços de urgência e emergência. Elas são caracterizadas como mortes decorrentes de fatores não naturais, como acidentes, violências ou lesões provocadas por agentes externos ao organismo. No Nordeste, desigualdades sociais e estruturais podem influenciar esse perfil, tornando sua análise essencial para o planejamento em saúde. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das mortes por causas externas no Nordeste entre 2014 e 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, descritivo e retrospectivo, com os dados de óbitos por causa externa obtidos no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), disponibilizados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de 2014 a 2024. As variáveis populacionais utilizadas foram: faixa etária, sexo, escolaridade e cor/raça. **Resultados:** Foram registrados 539.370 óbitos no período, com pico em 2017 (52.983). As agressões corresponderam a 44,12% das mortes, seguidas por acidentes de trânsito (23%), sendo o principal tipo o envolvendo motociclistas. Observou-se predomínio de adultos jovens, especialmente entre 20 e 29 anos (147.683), seguido da faixa de 30 a 39 anos (103.748). Houve marcante predominância do sexo masculino (84%). A maioria das vítimas era de cor parda (77,1%), seguida da branca (12,2%). Quanto à escolaridade, 28,8% possuíam entre 4 e 7 anos de estudo, e 18,8%, entre 1 e 3 anos. **Conclusão:** A mortalidade por causas externas no Nordeste apresenta forte concentração em homens jovens, com predomínio de agressões e acidentes de trânsito. Esses achados reforçam o caráter evitável dessas mortes e evidenciam a necessidade de estratégias intersetoriais focadas na prevenção da violência, na segurança viária e na redução de vulnerabilidades sociais, visando diminuir o número de óbitos evitáveis e impactar diretamente a demanda por serviços de urgência e emergência.

Palavras-chave: Perfil epidemiológico; Causas externas; Óbito.

Área Temática: Emergências de causas externas

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br>. Acesso em: 23 fev. 2026.